

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES – Versão do Professor

2º ciclo do 2º bimestre da 1ª série

Eixo bimestral: **POESIA NO BARROCO / TIRINHA E CHARGE**

Gerência de Produção

Luiz Barboza

Coordenação Acadêmica

Gerson Rodrigues

Coordenação de Equipe

Andréia Castro

Conteudistas

Gisele Heffner

Maria de Fátima Costa

Edição On-Line Revista e Atualizada

Rio de Janeiro

2014

Texto gerador 1

O texto gerador 1 trata de uma questão atual: o uso excessivo dos computadores por crianças e jovens. Essa charge também se relaciona tematicamente com outros textos presentes ao longo deste Roteiro de Atividades. Uma atividade de Leitura será desenvolvida a partir deste texto.

MUSEU DOS ANOS 90



- Está vendo, Camilinha? As pessoas almoçavam longe do computador.

Fonte: <http://malvados.wordpress.com>

(Direitos autorais liberados)

ATIVIDADE DE LEITURA

Questão 1

O humor do texto gerador 1 está centrado na relação entre a tecnologia e a...

- (A) modernidade do avô.
- (B) idade da menina.
- (C) mudança de hábito.
- (D) presença da redoma.
- (E) existência do museu.

Habilidade trabalhada: Identificar o humor na charge e na tirinha.

Resposta Comentada:

Nesta charge, o aluno deverá perceber que o humor está relacionado à crítica às mudanças comportamentais advindas da tecnologia. O chargista faz alusão ao fato de que as pessoas passam cada vez mais tempo diante do computador. Isso ocorre inclusive com as crianças, que buscam na Internet diversão e informação.

Desse modo, a resposta esperada é a alternativa (C), que aponta para essa relação entre a tecnologia, presente excessivamente na vida das crianças e dos jovens, e a referida mudança de hábito: antes as refeições eram feitas à mesa de jantar e atualmente diante de computadores.

Na ilustração, a menina, diante de uma mesa e de uma cadeira expostas com uma placa e uma redoma em volta, observa a cena parecendo demonstrar estranhamento

diante do que vê e ouve. Neste momento, seria importante salientar para os alunos que: (i) a imagem é imprescindível para significação do texto verbal, (ii) o efeito de humor também está relacionado com o exagero, que extrapola o limite da realidade.

Seria de grande utilidade analisar com a turma as demais alternativas, indicando por que nenhuma caracteriza adequadamente os fatores geradores de humor. Você pode, então, explicitar que a idade da menina, a presença da redoma e a existência do museu realmente contribuem de alguma forma para gerar humor. Contudo, isoladamente, não poderiam ser consideradas responsáveis pelo efeito de humor provocado pelo texto. Já a modernidade do avô, que poderia ser assinalada pelo uso do boné, não teria uma relação explícita com a crítica.

Se ainda dispuser de tempo, seria também oportuno que, no final dessa atividade, você propusesse uma reflexão e/ou um debate aos alunos sobre os impactos do uso excessivo do computador no comportamento social das pessoas.

Texto gerador 2

A charge apresentada a seguir aborda outro tema relacionado à adolescência: o aparecimento de “espinhas”. A partir dela, serão trabalhadas duas questões de Uso da Língua, pois o texto permite a identificação do humor gerado pelo emprego de homonímia e dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de pontuação.



Fonte: www.nanquim.com.br

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Questão 2

O humor do texto gerador 2 se pauta na possibilidade de uma mesma palavra assumir mais de um significado.

- Identifique qual palavra possui essa característica.
- Reconheça os sentidos atribuídos a ela.

Habilidade trabalhada: Identificar problemas gerais de língua culta: homônimos, parônimos, sinônimos, antônimos, uso dos porquês.

Resposta comentada:

A charge é um gênero rico em estratégias para produzir humor e efeitos de sentido. Dentre as estratégias, tem-se o emprego criativo do léxico, comumente em jogos de palavras. Desse modo, seria interessante que, antes do desenvolvimento da questão, você retomasse com seus alunos os conceitos de homonímia, paronímia, sinonímia e antonímia, facilitando o reconhecimento desses aspectos semânticos nos textos.

No texto gerador 2, o efeito de humor está relacionado à ambiguidade provocada pela homonímia da palavra espinha. O título “espinha de peixe” remete o leitor para a acepção de “parte do corpo do peixe”, ou, “espinha dorsal do peixe”, que seria a significação esperada. Já a imagem e a fala da personagem revelam outro significado, a espinha como “acne”, quebrando a expectativa inicial gerada pelo título. Além da ambiguidade e da quebra de expectativa, o humor também é gerado por uma acepção fantasiosa ou absurda - um peixe com acne.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Questão 3

No texto gerador 2, o ponto de exclamação é utilizado para enfatizar o que o peixe sente em relação ao acontecimento retratado na charge. Assinale a alternativa que apresenta esse sentimento:

(A) Raiva.

(B) Ânimo.

(C) Espanto.

(D) Felicidade.

(E) Desapontamento.

Habilidade trabalhada: Identificar efeitos de sentido produzido pelo uso de pontuação.

Resposta comentada:

Esta atividade visa a desenvolver a atenção dos alunos em relação aos diferentes sentidos associados ao uso da pontuação. Todos os sentimentos listados nas alternativas poderiam ser enfatizados pelo ponto de exclamação. Todavia, o contexto do texto gerador 2 denuncia o desapontamento do peixe com o fato de surgir uma espinha no dia de seu encontro, o que torna correta a opção (E). Como o único sentimento negativo presente nas alternativas é a raiva, a turma pode ser atraída pela opção (A). Contudo, esse sentimento se relaciona à ira e à agressividade, não presentes na atitude do protagonista da charge. A existência de raiva, geralmente, é confirmada por recursos visuais, como um rubor na face ou uma espécie de espiral próximo à cabeça da personagem. Além disso, os olhos e as sobrancelhas são retratados de forma peculiar quando se retrata a raiva, o que não ocorre no texto em análise.

Se a turma ainda estiver com dúvidas acerca dessa alternativa, você pode pesquisar imagens associadas ao sentimento de raiva, a fim de evidenciar como ele é destacado por elementos não verbais característicos. Seria interessante, ainda, explorar com os alunos enunciados em que outros sentimentos são enfatizados pelo uso do ponto de exclamação. A própria turma pode sugerir exemplos ou você pode listar sentenças que evidenciem outras sensações, conforme as sugestões a seguir:

(A) Não quero mais ver você na minha frente! – Raiva.

(B) Mãe, passei no vestibular! – Felicidade.

(C) Que bom que você chegou a tempo! – Alívio.

(D) Não esperava você por aqui! – Espanto.

Em quaisquer exemplos, podem coexistir mais de uma sensação. No entanto, o aluno deve ser levado a perceber que o sentimento enfatizado pela pontuação depende do contexto em que o enunciado é empregado. O enunciado (B), por exemplo, poderia sugerir alívio para um estudante que tenta a aprovação há vários anos.

Texto Gerador 3

A tirinha a seguir é mais um texto voltado para a questão da tecnologia. Neste caso, o autor explora o contraste entre os avanços tecnológicos e a manutenção das antigas relações de emprego. A partir deste texto, serão trabalhadas atividades de Leitura e Uso da Língua.



Fonte: <http://malvados.wordpress.com>

(Direitos autorais liberados)

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Questão 4

Observe os trechos destacados:

“Se o mundo está em rede, por que não podemos trabalhar em casa, Ângelo?”

Porque a tecnologia é do século XXI, mas a ideologia é do século XIX.

Explique por que o primeiro termo destacado está grafado de forma diferente da do segundo.

Habilidade trabalhada: Identificar problemas gerais de língua culta: homônimos, parônimos, sinônimos, antônimos, uso dos porquês.

Resposta comentada:

Esta atividade visa a sanar uma das dúvidas mais frequentes em ortografia: o uso dos porquês. Para tanto, a questão apresenta duas frases retiradas do texto gerador, de modo que os alunos possam observar os aspectos semânticos e gráficos que opõem esses vocábulos.

Você pode ajudá-los a perceber que o primeiro termo destacado: (i) pertence a uma sentença interrogativa, (ii) não se encontra no final da frase e (iii) possui o sentido de “por que motivo”. Por isso, a sua grafia deve ser separada e sem acento circunflexo. Já no segundo caso, pode-se destacar que a palavra porquê: (i) pertence ao enunciado da resposta, (ii) denota uma explicação e (iii) pode ser substituído por outras conjunções ou expressões de valores explicativos, como o “pois”. Portanto, o termo deve ser grafado sem espaço e sem acento.

Para aprofundar este estudo, você também pode apresentar os outros usos do porquê, por meio de uma tabela-síntese, como a que segue:

Forma	Emprego
Por que	Em frases interrogativas (diretas e indiretas)
	Em substituição à expressão "pelo qual" (e suas variações)
Por quê	No final de frases
Porque	Em frases afirmativas e em respostas
Porquê	Como substantivo

ATIVIDADE DE LEITURA

Questão 5

O humor do texto gerador 3 se relaciona à resposta de Ângelo ao questionamento do colega. Essa resposta retrata que, apesar das inovações tecnológicas presentes na atualidade, as relações de trabalho...

- (A) foram modificadas.
- (B) ficaram mais modernas.
- (C) permaneceram adequadas.
- (D) acompanharam a evolução.
- (E) continuaram conservadoras.

Habilidade trabalhada: Identificar o humor na charge e na tirinha.

Resposta comentada:

Nesta atividade, a turma é estimulada a lançar um olhar mais cuidadoso sobre a crítica presente na tira. Para orientar os alunos, você pode pedir que eles apontem os elementos verbais e não verbais ligados à atualidade (“o mundo está em rede”; “a tecnologia é do século XXI”; e a presença de computadores). Em seguida, eles podem recuperar o elemento verbal relacionado ao passado (“a ideologia é do século XIX”).

Você pode acrescentar que ideologia representa o “conjunto de ideias, convicções e princípios filosóficos, sociais, políticos que caracterizam o pensamento de um indivíduo, grupo, movimento, época, sociedade”¹. É interessante, ainda, ressaltar que cenário dos quadrinhos, o escritório, é um ambiente fechado, e estabelece uma oposição às paisagens que figuram na tela do computador. Essa relação antagônica pode insinuar uma tentativa de substituir a liberdade, típica dos ambientes abertos, por uma mera imagem no PC.

Considerando a tecnologia da atualidade, o questionamento da personagem acerca de a jornada de trabalho ser realizada em casa faz sentido. No entanto, isso se torna impossível porque as relações de trabalho continuaram conservadoras, como no século XIX. Essa impossibilidade, devido à permanência de uma ideologia ultrapassada, torna correta a opção (E). As demais opções apontam ora para a mudança das relações de trabalho, em consonância com as inovações tecnológicas – (A), (B) e (D) –, ora para a manutenção dessas relações como uma prática adequada – (c). Como, segundo a personagem da tira, as relações de trabalho não se modificaram e, por isso, são inadequadas às inovações criadas pelo advento da tecnologia, as opções (A), (B), (C) e (D) tornam-se inválidas.

¹ Disponível em <http://www.priberam.pt/DLPO/default.aspx?pal=ideologia>

Texto Gerador 4

O texto gerador 4 apresenta uma das características prototípicas desse gênero, a utilização do humor como mecanismo de crítica social e política. A partir desta charge, será trabalhada uma questão de Leitura.



Licença Creative Commons 

Ric - www.nanquim.com.br

Fonte: www.nanquim.com.br

ATIVIDADE DE LEITURA

Questão 6

Levando em consideração o texto gerador 4, responda às questões:

a) O problema retratado na charge é a atual crise econômica. As soluções adotadas pelas personagens resolvem esse problema? Justifique sua resposta.

b) O mobiliário, os aparatos tecnológicos, as roupas e acessórios são alguns elementos não verbais que contribuem para a construção da crítica presente no texto. Identifique, a partir desses elementos, a posição social que as personagens ocupam.

Habilidade trabalhada: Reconhecer na charge a presença de estereótipos, clichês, referências culturais e discursos sociais.

Resposta comentada:

Esta atividade tem o intuito de fazer os alunos (i) perceberem a crítica presente na charge e (ii) reconhecerem como os recursos não verbais, associados a elementos verbais, representam os estereótipos criticados no texto.

(a) A turma deve notar que as soluções adotadas pelas personagens não apresentam, diretamente, auxílio ao problema em discussão: a crise econômica.

Enquanto a mulher acredita que aderir a um movimento do *twitter* ajudará na solução da crise, o homem revela sua saída de demitir de 5.000 funcionários para equilibrar suas finanças, retratando a preocupação com sua vida privada, mas não com o problema público: a crise. Dessa forma, os alunos podem perceber a futilidade retratada na fala da esposa e o egoísmo presente na solução do marido.

(b) Os alunos devem ser levados a perceber que os elementos não verbais sugerem que as personagens possuem uma elevada condição social. Tal condição é confirmada pelo elemento verbal, principalmente presente na fala do marido. A posição em um cargo de chefia, provavelmente, confere às personagens um alto poder aquisitivo. Os recursos visuais, portanto, reforçam o estereótipo de que a minoria pertencente à classe mais favorecida não tem comprometimento com questões públicas importantes, como a crise econômica.

Texto Complementar 1

A notícia a seguir aborda a mesma questão abordada no texto gerador 4: a crise econômica mundial e os problemas causados por essa crise. Desse modo, é possível depreender a relação intrínseca entre a charge e o contexto político-social. A partir do texto complementar 1, desenvolvem-se duas atividades, de Leitura e Uso da Língua.

Saída para crise econômica é combater o desemprego, diz Dilma.

Presidente descartou uma contribuição direta do governo brasileiro para o Fundo Europeu de Estabilização.

A presidente Dilma Rousseff disse nesta segunda-feira que a saída para a crise econômica mundial é enfrentar o desemprego. Segundo ela, essa foi a resposta defendida pelo Brasil durante a reunião do G20, grupo das 20 maiores economias do mundo, na França, na semana passada.

“A crise econômica mundial, que está abalando, principalmente, os países da Europa e os Estados Unidos, não pode ser resolvida com desemprego e muito menos com a redução dos direitos trabalhistas. A questão do desemprego é extremamente preocupante”, disse em seu programa de rádio semanal. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que existam 200 milhões de pessoas sem emprego no mundo, a maioria jovens.

Para Dilma, todos os países devem cooperar para encontrar uma solução à crise econômica. “O grande desafio para essa crise é o caminho para retomar o crescimento: o caminho do investimento, do consumo e da geração de empregos. Todos concordaram que nós temos de ajudar, fazendo a nossa parte. Ninguém ganha com a crise. Até agora, os países emergentes vêm sustentando o crescimento da economia mundial, eles também reduziram um pouco o seu crescimento, porque foram atingidos por efeitos indiretos. Mas quem sustenta o crescimento mundial são esses países, somos nós”, disse.

Na semana passada, a presidente descartou uma contribuição direta do governo brasileiro para o Fundo Europeu de Estabilização.

Fonte: <http://agenciabrasil.abc.com.br/noticia/2011-11-07/saida-para-cri-se-economica-e-combater-desemprego-diz-dilma>

ATIVIDADE DE LEITURA

Questão 7

Ao comparar o texto gerador 4 com o texto complementar 2, podemos perceber que ambos falam sobre o problema do desemprego causado pela crise econômica mundial. Por ser uma notícia, o texto complementar 2 aborda o assunto com certa imparcialidade. Explique por que o mesmo não ocorre no texto gerador 4.

Habilidade trabalhada: Identificar na charge a relação entre o texto e o contexto político, histórico e social, analisando a ideologia subjacente no gênero.

Resposta comentada:

Nesta atividade, você pode orientar os alunos a perceberem que o texto gerador 4 e o texto complementar 2 divergem, principalmente, em relação à função social que assumem. Enquanto o gênero *notícia* possui a função de informar, o gênero *charge* “satiriza um fato específico, tal como uma ideia, um acontecimento, situação ou pessoa, em geral de caráter político que seja do conhecimento público”². A função social da charge, portanto, é representar de forma caricata ou crítica um acontecimento político-social em destaque em determinado momento.

Nesse contexto, os alunos devem notar que o tratamento dispensado ao texto gerador 4 não é o mesmo do conferido à notícia, já que a charge assume como função o compromisso com a crítica, e não com a informação. Você pode acrescentar que, para abordar, de forma crítica, o desemprego causado pela crise econômica mundial, a charge elenca personagens caricatos pertencentes a uma elevada condição social que poderiam adotar posturas para atenuar o problema, mas elegem soluções voltadas aos seus próprios interesses.

2 FONSECA, Joaquim da. Caricatura: a imagem gráfica do humor. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999, p. 26.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Questão 8

Observe o seguinte trecho e responda:

“Segundo ela, essa foi a resposta defendida pelo Brasil durante a reunião do G20”

Recupere, no texto, os termos referentes a:

a) ela:

b) essa:

Habilidade trabalhada: Identificar mecanismos de coesão referencial.

Resposta comentada:

Esta atividade possibilita que os alunos reconheçam que há elementos da língua responsáveis por estabelecer relações textuais. Esses elementos garantem a coesão textual, que diz respeito a “todos os processos de sequencialização que asseguram (ou tornam recuperável) uma ligação linguística significativa entre os elementos que ocorrem na superfície textual”³.

A coesão referencial, um dos mecanismos utilizados para conectar as partes de um texto, realiza-se por elementos gramaticais ou lexicais. No trecho destacado na atividade, a coesão é garantida por elementos gramaticais: os pronomes. Os alunos devem recuperar, na superfície do texto, que o pronome pessoal *ela* se refere à *presidente Dilma Rousseff* e que o pronome demonstrativo *essa* faz referência ao

³ KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. 21 ed. São Paulo: Contexto, 2007, p. 18.

enfrentamento do desemprego como saída para a crise econômica mundial (*a saída para crise econômica mundial é enfrentar o desemprego*).

Provavelmente, os alunos encontrarão mais facilmente o referente de *ela*, porque o pronome *essa* costuma fazer referência a trechos maiores ou a parágrafos inteiros. É interessante você questionar aos alunos se essa frase faria sentido desatrelada do texto. Pode, ainda, perguntar o que eles achariam se, em vez dos pronomes, fossem repetidas as informações. Assim, eles poderão refletir sobre a importância dos elementos coesivos para conferir textualidade a uma sequência de frases.

Texto Complementar 2

O texto complementar 2 noticia um acontecimento recente relacionado à temática principal deste Roteiro de Atividades: a tecnologia na vida moderna. Além de permitir um debate acerca da privacidade na internet, o texto propicia o desenvolvimento da questão de Produção Textual.

Apresentador Luciano Huck tem conta roubada no Twitter e leva na brincadeira.

Luciano Huck teve sua senha do [Twitter](#) roubada na tarde deste domingo, 25. Os seguidores do apresentador receberam, por volta das 16h, uma mensagem que dizia: "Po, Luciano Huck, sério que sua senha é sua data de aniversário?".

O [responsável](#) pelo roubo dizia ter trocado a senha do perfil e mandado de forma privada para a mulher do apresentador, Angélica. Poucos minutos depois, Luciano escreveu brincando com os fãs. "Depois da indelicadeza de ser *hackeado* no *twitter*...estou de volta! Ah...minha nova senha é: angélica!", brincou.

Assim como Luciano, os usuários do serviço de *microblogging* levaram o assunto na brincadeira e fizeram dele uma piada. A onda agora é postar como seriam senhas de famosos. Já circulam na rede piadas com Ricky Martin - cuja senha seria 123umpassitoprtras - e várias outras celebridades.

Fonte: www.gp1.com.br/celebridades/noticias/apresentador-luciano-huck-tem-conta-roubada-no-twitter-e-leva-na-brincadeira-135266.html

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Questão 9

Com base na leitura do texto complementar 2 e no que você estudou, ao longo deste roteiro, sobre os efeitos responsáveis por gerar humor, represente graficamente (recorrendo a ilustrações e/ou palavras), em uma charge ou em uma tira, o curioso acontecimento vivenciado pelo apresentador Luciano Huck ao ter o perfil do *Twitter* clonado.

Resposta comentada:

Antes de iniciar a atividade de Produção Textual, você pode retomar, com seus alunos, as principais características composicionais, temáticas e estilísticas dos dois gêneros, já abordadas, anteriormente, ao longo deste Roteiro de Atividades e nas Orientações Pedagógicas. Você também pode orientá-los no reconhecimento de quais elementos podem ser empregados para a construção do humor, como a quebra de expectativa, a ambiguidade, a feição dos personagens etc.

Em seguida, você pode propor ao grupo uma leitura detalhada da notícia, que servirá de mote para a charge. Para tanto, uma possibilidade é propor a seus alunos que respondam, com base no texto, às questões básicas presentes na notícia:

- Quais são os fatos relatados?
- Quais são as personagens envolvidas?
- Onde e quando acontecem os fatos?

Essa delimitação pode ser útil para elaboração dos quadrinhos. Também é válido que eles percebam que a notícia visa à imparcialidade e os quadrinhos, geralmente discutem ou criticam os fatos abordados. Então, você pode orientá-los a registrar uma

opinião diante do acontecimento noticiado, mas, lembrando sempre que ele deve apresentar o seu parecer de forma implícita.

Na etapa final, é importante que você verifique se os textos produzidos estão de acordo com o tema proposto, se apresentam as características básicas dos gêneros e se o efeito de humor e de crítica foi alcançado. Caso contrário, indique aos seus alunos quais pontos devem ser revistos, orientando a sua reescrita.